



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Handwritten signature/initials in blue ink.

ATA DA 1.^a SESSÃO ORDINÁRIA DA 3.^a ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE

Handwritten signature/initials in black ink.

17 DE DEZEMBRO DE 2021

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório da Filarmónica de São Tiago de Marrazes, no lugar de Marrazes, reuniu a respetiva Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, em sessão ordinária.

Por motivos devidamente justificados, estiveram ausentes Inês Sousa Santos e José Carlos Confraria Silva, do PS, sendo substituídos, respetivamente, por Sérgio Manuel Sousa Lopes e Paula Cristina Miranda de Almeida Gonçalves; Célia Maria Ribeiro Ascenso, do PSD, sendo substituída por Sandra Maria Fernandes dos Santos, do PSD.

Por parte do Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: o Presidente, Paulo Clemente; a Secretária, Catarina Dias; o Tesoureiro, Rui Caseiro e os Vogais Inês Martins, José Seíça, José Violante e Ana Elisa Santos.

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Arlindo José Francisco e secretariada por Ana Cristina Teixeira e Jorge Resende, respetivamente, primeiro e segundo secretários da Mesa.

Havendo quórum, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada aberta a sessão, eram vinte e uma horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;
2. Apreciação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente e Vogais da Junta, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013;
3. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
4. Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:
 - 4.1 - Plano de Atividades para 2022;
 - 4.2 - Proposta de Orçamento para 2022;
 - 4.3 - Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa, para o ano de 2022;
 - 4.4 - Mapa de Pessoal.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

5. Apreciação, discussão e autorização de celebração de contrato bianual de serviços de telecomunicações, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99;
6. Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência de uma parcela de terreno, com a área de 120,00 m2 (cento e vinte metros quadrados), à Filarmónica de S. Tiago de Marrazes.

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado à intervenção do público, tendo-se inscrito os seguintes fregueses: José Miguel Martins, José Pereira Roque e José Marques.

I – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Pela ordem de inscrição, o Presidente da Assembleia de Freguesia foi dando a palavra aos inscritos.

JOSÉ MIGUEL MARTINS (RESIDENTE EM GÂNDARA DOS OLIVAIS)

O Senhor José Miguel Martins apresenta os seus pontos de vista em relação à Gândara dos Olivais e informa que os mesmos são do conhecimento do Presidente da Junta de Freguesia. São eles:

- Considera que existe um grave problema de trânsito no lugar de Gândara dos Olivais;
- Alerta para a existência de estacionamento indevido, nomeadamente, junto ao Café Neto e ao Xodó;
- Solicita esclarecimento acerca da passagem para peões existente ao lado da ponte do Ribeiro do Pinto, uma vez que, a mesma tem as entradas bloqueadas;
- Refere que a União das Freguesias de Marrazes e Barosa é o maior contribuinte de impostos diretos e indiretos para a receita da Câmara Municipal de Leiria, tem três zonas industriais, pelo que, considera que a freguesia merece mais e melhor;
- Alerta para o facto do Centro Escolar de Marrazes estar parado, o que invalida a formação de crianças e jovens.

JOSÉ PEREIRA ROQUE (RESIDENTE EM GÂNDARA DOS OLIVAIS)

O Senhor José Pereira Roque chama a atenção para uma notícia do Jornal de Leiria que o inquietou, acerca do início da batalha jurídica que vai ser travada pela Câmara Municipal de Leiria, para a construção do Centro Escolar de Marrazes. Na sua opinião, refere que esta situação será mais um imbróglio e um dispêndio de dinheiro e considera que a obra irá continuar parada e a degradar-se ainda mais. Nesse sentido, solicita que o executivo faça o máximo possível para que o centro escolar



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

at
F. de S.

possa ser posto ao serviço das pessoas e da comunidade. Ainda em relação a este assunto, apresenta um documento ao Presidente da Assembleia de Freguesia (Doc. I), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

JOSÉ MARQUES (RESIDENTE EM MARRAZES)

O Senhor José Marques apela à reflexão e sensibiliza os presentes para a necessidade de se trabalhar em prol do bem social da freguesia de Marrazes e Barosa, tema tantas vezes descuidado nas Assembleias de Freguesia. Por pertencer à Caritas, assegura que existe muita carência e que sessenta por cento das pessoas que recorrem à Caritas pertencem à União das Freguesias. Considera que as pessoas são mais importantes que as obras e as ruas e enfatiza, uma vez mais, a necessidade de se criar um gabinete que centralize as necessidades e articule com as restantes instituições sociais que trabalham no terreno.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

No que respeita à intervenção do senhor José Miguel Martins, o Presidente da Junta de Freguesia apresenta os seguintes esclarecimentos:

- Confirma que já reuniu inúmeras vezes com o senhor José Miguel Martins e que, inclusive, já se deslocaram à Polícia de Segurança Pública, para tentar resolver os problemas do estacionamento indevido e do excesso de velocidade, no entanto, considera que estes só se resolverão, quando os infratores forem multados e penalizados financeiramente. Reconhece que a Gândara dos Olivais tem um fluxo de trânsito enorme e que, por isso, existem inúmeros constrangimentos, todavia, informa que foram apresentadas e acatadas alguma ideias para a sua resolução, nomeadamente, através da passagem de algumas vias para sentido único;
- Relativamente à passagem para peões existente ao lado da ponte do Ribeiro do Pinto, informa que falta executar os passeios, os quais estão previstos nas próximas intervenções;
- Em relação ao Centro Escolar de Marrazes, elucida os presentes acerca do histórico do referido projeto e das razões pelas quais existe litígio entre a Câmara Municipal de Leiria e uma das empresas concorrentes. Considera que o problema está no aumento do número de alunos, o que obriga a um desdobramento de horários, contudo, a Junta de Freguesia, em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, tem investido no melhoramento das condições das escolas e continuará a fazê-lo, até que a situação se resolva. Assume que a obra deveria ter sido concluída no ano de dois mil e dezoito e que o investimento que estava previsto não



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

aconteceu, no entanto, o executivo vai continuar a lutar para que a freguesia tenha tudo a que tem direito.

No que respeita à intervenção do senhor José Marques, o Presidente da Junta de Freguesia reconhece que existe elevada carência social no território da União das Freguesias e esclarece que a autarquia encontra-se a trabalhar com outros parceiros sociais, de forma a conseguir ter uma resposta adequada às necessidades.

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia declara aberto o período reservado aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito Eduarda Nunes (PSD), Fábio Bernardino (PSD), António Santos (PCP), Frederico Portugal (BE), António Fernandes (PS), Sandra Santos (PSD) e Joaquim Pereira (PS), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

II – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA ANTES DA ORDEM DO DIA

EDUARDA NUNES (PSD), VIA ON LINE

Tendo em conta que, a alínea g) do artigo onze do Regimento da Assembleia de Freguesia prevê que os membros da Assembleia devem manter contacto estreito com as populações, organizações de moradores e coletividades da área da Freguesia de Marrazes e Barosa, o membro da Assembleia Eduarda Nunes questiona como será isso possível cumprir o referido dever, se estes não são informados das atividades que se encontram a decorrer. Considera que seria de bom tom a partilha dessa informação, para que todos pudessem participar e colaborar.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à questão apresentada pelo membro da Assembleia Eduarda Nunes, o Presidente da Junta de Freguesia informa que o executivo tem por hábito divulgar as atividades que organiza, embora não o faça diretamente junto da Assembleia de Freguesia, no entanto, garante que, de futuro, irá dirigir o convite ao Presidente da Assembleia de Freguesia, para que este possa endereçá-lo aos restantes membros.

FÁBIO BERNARDINO (PSD)

O membro da Assembleia Fábio Bernardino apresenta a sua opinião relativamente ao ponto seis da presente ordem de trabalhos, a qual vem explanada em documento anexo (Doc. II), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

[Handwritten signature]

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à questão apresentada pelo membro da Assembleia Fábio Bernardino, o Presidente da Junta de Freguesia informa que, quando ia enviar a documentação referente ao ponto seis, apercebeu-se que o terreno em causa não estava registado, o que obrigou a que o referido ponto fosse retirado da ordem de trabalhos. Esclarece que existe bastante património da junta de freguesia que não tem matriz atribuída, pelo que, o atual executivo encontra-se a corrigir estas inconformidades. Refere também que a cedência do terreno em causa foi prometida e vai ser cumprida, no entanto, há necessidade de obedecer aos trâmites legais.

[Handwritten signature]

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos apresenta os seguintes reparos:

- Aborda o assunto do processo de agregação/extinção das freguesias, mencionando alguns factos e constatações referentes ao referido processo, desvantagens, críticas, etc. Tendo em conta que o PCP é a favor da reposição da freguesia da Barosa e não dispõe do número de mandatos suficientes para desencadear o processo, o membro da Assembleia manifesta total disponibilidade para, juntamente com outros, avançar com as iniciativas necessárias para o efeito;
- Considera que o comportamento da Câmara Municipal de Leiria, em relação ao processo do Centro Escolar de Marrazes, foi irresponsável e desrespeitador dos direitos da população da freguesia e enfatiza que nada foi feito ao nível da adaptação da rede viária e do sistema de transportes, de forma a permitir a fluidez do trânsito, em hora de ponta;
- Denuncia a continuação da prática de tiro na Mata de Marrazes e atribui culpa desse facto ao executivo da Junta de Freguesia, mesmo contra a decisão unânime da Assembleia de Freguesia. Recomenda que se exija à Câmara Municipal de Leiria que compre terrenos para solucionar o problema.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Concorda com a reversão da agregação de algumas freguesias, no entanto, no caso particular da Barosa, considera que a população está bem servida e com melhores condições, no entanto, esta deve ser indagada sobre a sua posição. Refere que não é feita qualquer distinção de territórios ou lugares, contudo, propõe ao Presidente da Assembleia de Freguesia que se faça uma assembleia para discutir o assunto;



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

No que respeita às condições precárias das escolas, questiona e desafia os presentes a identificar um estabelecimento escolar de ensino básico com condições precárias, porque se se confirmar a sua existência, tudo fará para criar as condições adequadas. Esclarece que a Junta de Freguesia tem um funcionário afeto às escolas, para dar resposta imediata às necessidades;

- Em relação ao Centro Escolar de Marrazes, informa que tem pressionado a Câmara Municipal de Leiria para a resolução do problema e no que concerne às suas acessibilidades, elucida que ainda existe muito trabalho por fazer;
- Relativamente ao campo de tiro, relembra que este foi para a Mata de Marrazes por proposta do PCP, para dar resposta à necessidade do Clube Desportivo Campos do Lis. Concorda que existe um problema, que urge em ser resolvido, no entanto, não considera que se deva revogar o contrato e mandar o clube embora, até porque este cumpre escrupulosamente o contrato. Esclarece que tem agendada uma reunião com o clube e a Câmara Municipal de Leiria, com o intuito de encontrar uma solução justa para todas as partes.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal apresenta um Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, conforme documento em anexo (Doc. III), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

O Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a admissão do Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, sendo a sua admissão aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e duas abstenções (uma do PS e uma do CHEGA).

Posteriormente, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito Fernando Ponte (PSD), António Fernandes (PS), Lurdes Raio (CHEGA) e Frederico Portugal (BE), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

FERNANDO PONTE (PSD)

O membro da Assembleia Fernando Ponte considera o voto de saudação interessante, no entanto, lembra que a violência doméstica não se exerce só sobre as mulheres.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes justifica a sua abstenção com o facto de não concordar com o voto de saudação. Não se revê em qualquer tipo de violência doméstica, no entanto, considera contraproducente particularizar.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

af
J. Fernandes

LURDES RAIO (CHEGA)

O membro da Assembleia Lurdes Raio manifesta concordância com o voto de saudação, no entanto, não concorda com o dia escolhido, uma vez que, o CHEGA tem intenção de tornar o dia vinte e cinco de novembro no dia da democracia em Portugal.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal refere que apesar da sua tenra idade, dispensa o tom paternalista usado pelo membro da Assembleia Fernando Ponte. Refere também que, no presente mandato, espera, ouvi-lo falar mais vezes acerca da violência contra os homens e não apenas quando é abordada o referido o ato contra as mulheres.

Terminada a discussão, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação o Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, sendo o mesmo aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor e três abstenções (uma do PS, uma do CHEGA e uma do PSD). Posteriormente, dá a palavra ao membro da Assembleia António Fernandes (PS), o qual se inscreveu para intervir no período antes da ordem do dia.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes não concorda com a intervenção do membro da Assembleia Fábio Bernardino, quando este acusa o PS de “trapalhada” e dá exemplos das inúmeras “trapalhadas” feitas pelo executivo do PSD, que o PS se vê obrigado a resolver. No seguimento da temática das “trapalhadas”, aborda problemas como:

- Centro Escolar de Marrazes;
- Empresa Ambiente, para o qual parece já existir “uma luzinha ao fundo do túnel”;
- Campo de Tiro de Marrazes, sobre o qual parabeniza a Junta de Freguesia pela forma sensata como tem conduzido o processo.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Fernandes, o Presidente da Junta de Freguesia acrescenta que a Aldeia do Desporto foi construída no ano de dois mil e oito, na altura em que o executivo era PSD, sem qualquer processo de obras, facto que trouxe inúmeros problemas ao atual executivo. No que diz respeito à empresa Ambiente, esclarece que o executivo não tem nada contra a referida empresa, no entanto, esta tem de cumprir com as exigências legais, nomeadamente, as ambientais.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

SANDRA SANTOS (PSD)

O membro da Assembleia Sandra Santos coloca questões acerca do lugar da Gândara dos Olivais, as quais vêm explanadas em documento anexo (Doc. IV), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Sandra Santos, o Presidente da Junta de Freguesia informa que a empresa Ambiente foi obrigada a parar de laborar, até resolução dos incumprimentos ambientais, medida que surtiu o efeito desejado, no entanto, em caso de necessidade, voltará a repetir os mesmos procedimentos. Em relação à casa mortuária da Gândara dos Olivais, informa que o terreno que foi comprado pela Junta de Freguesia para esse efeito, não reúne condições para a referida infraestrutura. No que diz respeito à casa mortuária de Marrazes, a infraestrutura atual é provisória e não tem dignidade suficiente para o fim a que se destina, pelo que, a Junta de Freguesia encontra-se a diligenciar, no sentido de construir uma casa mortuária com as devidas condições, ao lado do cemitério de Marrazes. Neste âmbito, considerando a mudança de paradigma da morte, a falta de recursos materiais e financeiros e os problemas ambientais associados às inumações, questiona os presentes se fará sentido ter uma casa mortuária e um cemitério em todos os lugares da freguesia. Considera que a alternativa poderá passar pela cremação.

JOAQUIM PEREIRA (PS)

O membro da Assembleia Joaquim Pereira divide a sua intervenção em dois momentos distintos. Numa primeira fase, apresenta uma moção de apreço à Filarmónica São Tiago de Marrazes e outra ao Sport Clube Leiria e Marrazes, no seguimento dos respetivos aniversários. As referidas moções encontram-se em anexo (Doc. V) e farão parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

O Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a admissão e a aprovação de ambas as moções de apreço, sendo as mesmas admitidas e aprovadas por unanimidade.

Numa segunda fase, o membro da Assembleia Joaquim Pereira faz a sua intervenção política, a qual vem explanada em documento anexo (Doc. VI), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

Findo este período, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto a ordem do dia.

III – ORDEM DO DIA



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros da Assembleia sobre a hipótese de inclusão de dois pontos na ordem de trabalhos, os quais apenas tomou conhecimento após a elaboração desta e da convocatória. Esclarece os membros da Assembleia que só podem ser objeto de deliberação os assuntos constantes na ordem do dia, porém, em caso de urgência reconhecida por dois terços dos membros da Assembleia, podem ser acrescentados outros assuntos à ordem de trabalhos. Nesse sentido, justificada a urgência de apreciação dos assuntos, propõe a inclusão dos seguintes pontos:

Ponto sete: Posição da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Marrazes e Barosa sobre a eliminação das passagens de nível no território da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, com vista à modernização da linha do Oeste;

Ponto oito: Apreciação e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito de execução de obras diversas.

O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem, tendo-se inscrito Frederico Portugal (BE) e António Santos (PCP).

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal propõe a votação individual dos pontos a acrescentar à ordem de trabalhos.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos considera fundamental ter acesso à documentação dos pontos e ter tempo para "ir ao terreno" recolher a informação necessária à sua apreciação.

O Presidente da Assembleia de Freguesia não concorda com a votação individual dos pontos, no entanto, deixa à consideração dos membros da Assembleia.

Numa primeira fase, põe a votação a admissão do aditamento dos dois pontos na ordem de trabalhos, a qual é aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e dois votos contra (um do BE e um do PCP).

Posteriormente, põe a votação a proposta de votação individual dos pontos, a qual é rejeitada por maioria com dois a favor (um do BE e um do PCP) e dezassete votos contra.

Para concluir este assunto, põe a votação o aditamento dos dois pontos na ordem de trabalhos, sendo o mesmo aprovado por maioria, com dezassete votos a favor e dois votos contra (um do BE e um do PCP).

Posto isto, a ordem de trabalhos será a seguinte:



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

1. Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia;
2. Apreciação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente e Vogais da Junta, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013;
3. Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;
4. Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:
 - 4.1 - Plano de Atividades para 2022;
 - 4.2 - Proposta de Orçamento para 2022;
 - 4.3 - Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa, para o ano de 2022;
 - 4.4 - Mapa de Pessoal.
5. Apreciação, discussão e autorização de celebração de contrato bianual de serviços de telecomunicações, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99;
6. Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência de uma parcela de terreno, com a área de 120,00 m2 (cento e vinte metros quadrados), à Filarmónica de S. Tiago de Marrazes;
7. Posição da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Marrazes e Barosa sobre a eliminação das passagens de nível no território da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, com vista à modernização da linha do Oeste;
8. Apreciação e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito de execução de obras diversas.

REGISTO DE DELIBERAÇÕES:

Ponto um: Apreciação, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesias;

Feita a introdução deste ponto, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Frederico Portugal (BE) e Susana Violante (PSD), aos quais o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra por ordem de inscrição.

FREDERICO PORTUGAL (BE)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O membro da Assembleia Frederico Portugal apresenta as razões pelas quais o Bloco de Esquerda irá votar favoravelmente a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia, as quais aparecem explanadas em documento anexo (Doc. VII), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

SUSANA VIOLANTE (PSD)

O membro da Assembleia Susana Violante propõe a inclusão de um ponto no Regimento, que preveja a realização de reuniões on-line, em situações excecionais.

O Presidente da Assembleia de Freguesia lamenta que o alerta não tenha sido dado antes da impressão do documento, pelo que, propõe que se aprove o Regimento, com o aditamento das sessões on-line, em casos excecionais.

Posteriormente, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação o Regimento da Assembleia de Freguesia, com inclusão do referido aditamento, o qual é aprovado por unanimidade.

Ponto dois: Apreciação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente e Vogais da Junta, nos termos da alínea q) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013;

Feita a introdução deste ponto e não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a verificação dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro ou a meio tempo do Presidente e Vogais da Junta, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezoito votos a favor e uma abstenção (PCP).

Ponto três: Apreciação das informações relativas às atividades da Junta e respetivo Presidente, bem como da situação financeira da autarquia;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Frederico Portugal (BE) e António Santos (PCP), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal apresenta alguns reparos referentes em ponto em análise, os quais vêm mencionados em documento anexo (Doc. VIII), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente aos reparos apresentadas pelo membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia dá os seguintes esclarecimentos:

- Informa que prefere ser questionado em relação às atividades da Junta de Freguesia e do respetivo Presidente, do que ser demasiado exaustivo e ninguém ler a documentação disponibilizada;
- No que respeita às corridas ilegais, esclarece que desconhece o prazo de execução do plano da PSP para resolução do referido problema, para evitar fuga de informação;
- Em relação às questões referentes à área social, solicita autorização para passar a palavra à Secretária do Executivo, por ser um pelouro da sua competência, autorização essa que foi atendida.

CATARINA DIAS (SECRETÁRIA DO EXECUTIVO)

Relativamente às questões referentes à área social, a Secretária do Executivo esclarece que as reuniões são concretizadas por grupos de trabalho do Conselho Local de Ação Social de Leiria, para atualização do diagnóstico social, no entanto, só serão conhecidas e partilhadas as conclusões do referido diagnóstico, no início do ano de dois mil e vinte e dois.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Retomando a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia continua a dar esclarecimentos. São eles:

- Ainda em relação à área social, o Presidente da Junta de Freguesia informa que pretende ser conhecedor do diagnóstico social da freguesia, até para que a autarquia possa intervir;
- No que concerne à Estratégia Local de Habitação, reforça que é um projeto da Câmara Municipal de Leiria para construção de habitações, para o qual existem fundos comunitários e informa que a Junta de Freguesia foi questionada acerca da existência de terrenos para esse fim;
- Relativamente aos problemas da escola de primeiro ciclo de Marrazes, informa que os mesmos serão sanados no início do ano de dois mil e vinte e dois;
- No que respeita ao Jardim de Infância da Gândara dos Olivais, esclarece que foi avaliado o estado das areias, do piso de borracha e a hipótese de colocação de mais uma cobertura numa determinada área do estabelecimento de ensino.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O membro da Assembleia António Santos esclarece o Presidente da Junta de Freguesia que, para o PCP, o problema do Centro Escolar de Marrazes vai muito além do espaço físico. O problema é avaliado tendo em conta o binómio criança-escola e é sinónimo de felicidade, conforto, segurança, condições de aprendizagem e de transmissão de conhecimento e futuro da freguesia. No que diz respeito ao campo de tiro, confirma que o PCP propôs a sua construção, no entanto, contextualiza essa informação e informa que os tempos mudaram. Pelo anteriormente referido, pelo incumprimento do Plano Plurianual de Investimento e pela quase inexistente intervenção do Presidente da Junta de Freguesia na Assembleia Municipal, em defesa da União das Freguesias, o membro da Assembleia conclui a sua intervenção, informando que o PCP irá apreciar desfavoravelmente o ponto em análise.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia António Santos, o Presidente da Junta de Freguesia não concorda que o número de intervenções feitas na Assembleia Municipal possa ser demonstrativo de competência. Por outro lado, manifesta concordância com o facto do Centro Escolar de Marrazes representar o futuro e elucida que não pode ser atribuída responsabilidade à Junta de Freguesia, pelo facto da obra ser da Câmara Municipal de Leiria. Em relação ao campo de tiro, apela à mudança de paradigma, encontrando soluções equilibradas para as partes envolvidas.

Terminados os esclarecimentos, foi feita uma apreciação favorável por doze membros da Assembleia (onze do PS e um do CHEGA), seis membros abstiveram-se de apreciar (cinco do PSD e um do BE) e um membro apreciou desfavoravelmente (PCP).

Ponto quatro: Apresentação, discussão e votação dos seguintes documentos:

- 4.1 - Plano de Atividades para 2022;**
- 4.2 - Proposta de Orçamento para 2022;**
- 4.3 - Grandes Opções do Plano da Freguesia de Marrazes e Barosa, para o ano de 2022;**
- 4.4 - Mapa de Pessoal.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Fábio Bernardino (PSD), Sandra Santos (PSD), Frederico Portugal (BE) e Eduarda Nunes (PSD), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

FÁBIO BERNARDINO (PSD)



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O membro da Assembleia Fábio Bernardino apresenta reparos em relação ao Plano de Atividades, os quais vêm mencionados em documento anexo (Doc. IX), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente aos reparos apresentados pelo membro da Assembleia Fábio Bernardino, o Presidente da Junta de Freguesia informa que não há aproveitamento político. A intenção do executivo é manter os membros da Assembleia informados, acerca das obras que irão decorrer na freguesia. Em relação aos apoios, esclarece que existe um regulamento para a sua atribuição, pelo que, os clubes e associações podem concorrer, desde que cumpram os requisitos.

SANDRA SANTOS (PSD)

O membro da Assembleia Sandra Santos apresenta questões, as quais vêm referidas em documento anexo (Doc. X), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente às questões apresentadas pelo membro da Assembleia Sandra Santos, o Presidente da Junta de Freguesia informa que, quando redigiu o plano de atividades, não teve em conta as nomenclaturas usadas pela contabilidade. Diz também que, não existe qualquer distinção entre os parques de merendas de Marrazes e da Barosa, razão pela qual o valor investido ser aproximado. Em relação ao valor afeto ao projeto de licenciamento da Aldeia do Desporto, esclarece que o mesmo servirá para resolver um problema deixado por um anterior executivo. No que concerne ao valor afeto à beneficiação do largo, apresenta as razões pelas quais essa requalificação é necessária.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal apresenta a razão pela qual irá abster-se na votação dos documentos em análise e pede esclarecimentos acerca do Plano de Atividades, diligências essas que vêm expressas em documento anexo (Doc. XI), o qual fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Frederico Portugal, o Presidente da Junta de Freguesia manifesta intenção de manter o relacionamento salutar que existia com o anterior membro da Assembleia do Bloco de Esquerda. Em relação à construção da sede da União das Freguesias, informa que o concurso encontra-se estagnado devido à inflação dos preços das



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

[Handwritten signature]

matérias primas, no entanto, o objetivo passa por reformular o projeto inicialmente previsto, para não alterar o valor afeto, e iniciar e terminar a obra no ano de dois mil e vinte e dois.

[Handwritten signature]

EDUARDA NUNES (PSD), VIA ON LINE

O membro da Assembleia Eduarda Nunes questiona se o antigo campo do Sport Clube Leiria e Marrazes não poderá ser intervencionado pela Junta de Freguesia, de forma a ser usado pelas escolas e pela população em geral.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

Relativamente à questão colocada pelo membro da Assembleia Eduarda Nunes, o Presidente da Junta de Freguesia esclarece que é pretensão do executivo reabilitar o campo e todo o espaço envolvente. Informa que já existe um projeto arquitetónico para o referido espaço, no entanto, assim que possível, o assunto será abordado e discutido em Assembleia de Freguesia.

Findos os esclarecimentos, o Presidente da Assembleia de Freguesia levou os documentos a votação na sua globalidade, sendo os mesmos aprovados por maioria, com doze votos a favor (onze do PS e um do CHEGA), duas abstenções (uma do BE e uma do PCP) e cinco votos contra (PSD).

Ponto cinco: Apreciação, discussão e autorização de celebração de contrato bianual de serviços de telecomunicações, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou de imediato para a votação, sendo o contrato bianual de serviços de telecomunicações aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e uma abstenção (PCP).

Ponto seis: Apreciação, discussão e votação da proposta de cedência de uma parcela de terreno, com a área de 120,00 m² (cento e vinte metros quadrados), à Filarmónica de S. Tiago de Marrazes;

O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros da Assembleia se se opõem à retirada do ponto da ordem de trabalhos, conforme requerido pelo Presidente da Junta de Freguesia, requerimento que foi aceite por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto Sete: Posição da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Marrazes e Barosa sobre a eliminação das passagens de nível no território da União das Freguesias de Marrazes e Barosa, com vista à modernização da linha do Oeste;

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, o mesmo apresenta uma proposta de Moção, com o seguinte teor:

“A Assembleia da União de Freguesias de Marrazes e Barosa, reunida na sua sessão ordinária de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um, apreciou com agrado o convite que foi formulado aos seus Membros, para estarem presentes na sessão de esclarecimento sobre a problemática da eliminação das passagens de nível no seu território, promovida pela Câmara Municipal de Leiria.

Reconhecendo que é a Câmara Municipal de Leiria que possui os técnicos e os meios para avaliar e propor à IP as melhores soluções, com vista a salvaguardar os interesses das populações na melhor mobilidade possível, no respeito pelo ambiente e pelas vistas das pessoas próximas das estruturas a levar a cabo, e ao mesmo tempo que nos deverá considerar observadores privilegiados, no sentido de manter esta Assembleia informada das soluções propostas que, em cada momento, as deverá conhecer e avaliar.

Que deverão ser realizadas sessões de esclarecimento às populações, a levar a efeito pelos técnicos da Câmara, em cooperação com a Junta de Freguesia e com esta Assembleia.

Esta Moção deverá ser remetida à Câmara Municipal de Leiria.”

O Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Inscreveram-se os membros da Assembleia Frederico Portugal (BE), António Santos (PCP) e António Fernandes (PS), aos quais deu a palavra por ordem de inscrição.

FREDERICO PORTUGAL (BE)

O membro da Assembleia Frederico Portugal apresenta a posição do Bloco de Esquerda referente ao assunto em análise, a qual se encontra explanada em documento anexo (Doc. XII), documento esse que fará parte integrante desta ata, para todos os efeitos legais.

ANTÓNIO SANTOS (PCP)

O membro da Assembleia António Santos enfatiza a falta de informação cabal acerca do assunto em análise, referindo que, nas condições atuais, não poderá dar o seu aval e votar a favor. Lamenta que



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

um assunto desta importância não esteja devidamente fundamentado e que não se conheçam as reais alterações e implicações que poderão advir.

O Presidente da Assembleia de Freguesia alerta que a proposta de moção não é uma deliberação da Assembleia de Freguesia, mas sim uma tomada de posição perante a Câmara Municipal de Leiria, ficando este último órgão com determinadas obrigações perante a Junta de Freguesia e perante as populações.

ANTÓNIO FERNANDES (PS)

O membro da Assembleia António Fernandes refere que muitos dos membros da Assembleia não estiveram presentes na sessão de esclarecimento, levada a cabo pela Câmara Municipal de Leiria, caso contrário, teriam conhecimento que, o que está em causa, é um estudo primário, para sensibilizar e apelar ao contributo de ideias. Nesse sentido e tendo em conta o princípio de transparência manifestado pela Câmara Municipal de Leiria, considera que a proposta de moção reúne as condições adequadas para dar a conhecer a posição dos membros da Assembleia, transmitindo de forma clara, a vontade de estarem atentos e conhecerem aprofundadamente os pormenores do projeto.

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que disse o seguinte:

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

O Presidente da Junta de Freguesia considera que o ponto em análise tem uma importância extrema para a União das Freguesias de Marrazes e Barosa e informa que o estudo apresentado é apenas uma proposta inicial, não existindo, por isso, dados concretos. Considera também que a posição da Câmara Municipal de Leiria foi correta, uma vez que, teve a iniciativa de consultar a Junta de Freguesia, que é a entidade conhecedora do território, das necessidades e das particularidades de cada passagem de nível. Exibe o estudo prévio apresentado na sessão de esclarecimento, para que todos os membros da Assembleia sejam conhecedores das propostas da IP e da Câmara Municipal de Leiria e transmite a posição da Junta de Freguesia, face ao que foi discutido, reafirmando que a Assembleia de Freguesia deve também transmitir o seu parecer, prestar contributos e acompanhar todo o processo.

O Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação a admissão e a aprovação da moção, havendo, em ambos os casos, aprovação por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

Ponto oito: Apreciação e votação da Minuta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito de execução de obras diversas.

Depois de prestados alguns esclarecimentos prévios pelo Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia abriu as inscrições para os membros da Assembleia se pronunciarem. Não havendo qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia põe a votação o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município e a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, no âmbito de execução de obras diversas, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Terminada a ordem de trabalhos, o Presidente da Junta de Freguesia pede para intervir, tendo-lhe sido dada a palavra.

PAULO CLEMENTE (PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA)

O Presidente da Junta de Freguesia apresenta um agradecimento à Filarmónica São Tiago de Marrazes, pela cedência do espaço, para a realização da Assembleia de Freguesia.

Para terminar, o Presidente da Assembleia de Freguesia procede à leitura e posterior votação da minuta da ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade e encerrados os trabalhos.

A Mesa da Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa

O Presidente da Assembleia

(Arlindo Francisco)

O Primeiro Secretário

(Ana Cristina Teixeira)

O Segundo Secretário

(Jorge Resende)

JOSÉ PEREIRA ROQUE

joperoque@gmail.com

CR Doc. I
José Roque

JOSÉ ROQUE	Marrazes, 17 Dezembro 2021	Nº Doc. 01/2021
Assuntos: Vários		

Antes de mais, saudar o Sr. Presidente da AF da UFMB, reconduzido no cargo, assim como o executivo, na pessoa do Sr. Presidente Paulo Clemente, também reconduzido, assim como os restantes membros da assembleia, os novos, em particular o grupo do Psd, que é totalmente novo, e os restantes, repetentes ou novos.

Infelizmente, os últimos 4 anos, ficaram para a história, como o executivo que não fez coisa que se visse, o que obviamente se repercute no pouco desenvolvimento coletivo da nossa UFMB.

Há, contudo, que entender que nos últimos ano dois anos, vivemos e continuamos a viver uma pandemia nunca vista e que muito exigiu e continua a exigir grande esforço, nomeadamente financeiro, para fazer face aos vários desafios diários, nomeadamente no aspeto social e de apoio às pessoas e famílias.

O executivo continuou a propor e solicitar a aprovação de venda de património da Zicofa, mas de grandes ou médios investimentos em melhorias da UFMB, pouco ou nada ficou para a história de 4 anos passados.

Mas o que me trás aqui hoje, é o Centro Escolar de Marrazes, obra sobre a qual durante o meu anterior mandato fiz questão de questionar em quase todas as assembleias, o ponto de situação e para quando o retomar das obras.4

Da CML, fomos ouvindo e vendo os desenvolvimentos do dossier, e, depois de terem pago e bem ao anterior empreiteiro, relançar novamente o concurso para a conclusão da obra, e que desta é que era de vez.

Foi curioso ver como se agigantaram as pequenas vitórias, se confabularam obras futuras como resultado da ação governativa camarária, tudo num desespero ufano, que a falta de capacidade não soube executar, e ao que parece, continua encalhada.

Basta ver a notícia de ontem, no Jornal de Leiria "Câmara irá consignar obra e iniciar "batalha jurídica" Centro Escolar de Marrazes sofre novo revés com a

JOSÉ PEREIRA ROQUE

joperoque@gmail.com

J. Pereira Roque *CRF* *DOC. T*

impugnação de concurso. É este o principal motivo que me trás hoje a esta assembleia.

É bom de ver que um executivo camarário, tão oco de ideias e incapaz de ações, tem de recorrer a ações judiciais, para tentar levar avante uma obra, que, como diz o ditado "o que nasce torto tarde ou nunca se endireita. Este atual executivo, sequência do anterior e anteriores, continua a só ver o centro da cidade, e as megalomanias de propaganda, esquecendo as pessoas, e em particular a educação, não lhe dando disponibilizando aos meios para uma melhor ação educativa da comunidade escolar da UFMB.

CENTRO ESCOLAR:

Não sendo uma obra da responsabilidade direta da junta, infelizmente é um dos elefantes brancos desta Câmara Municipal na nossa freguesia.

Mais uma obra lançada à pressa pelo executivo municipal, em período de pré-campanha e campanha autárquica em 2017, para propaganda, pois o projeto não estaria bem estudado e calculado.

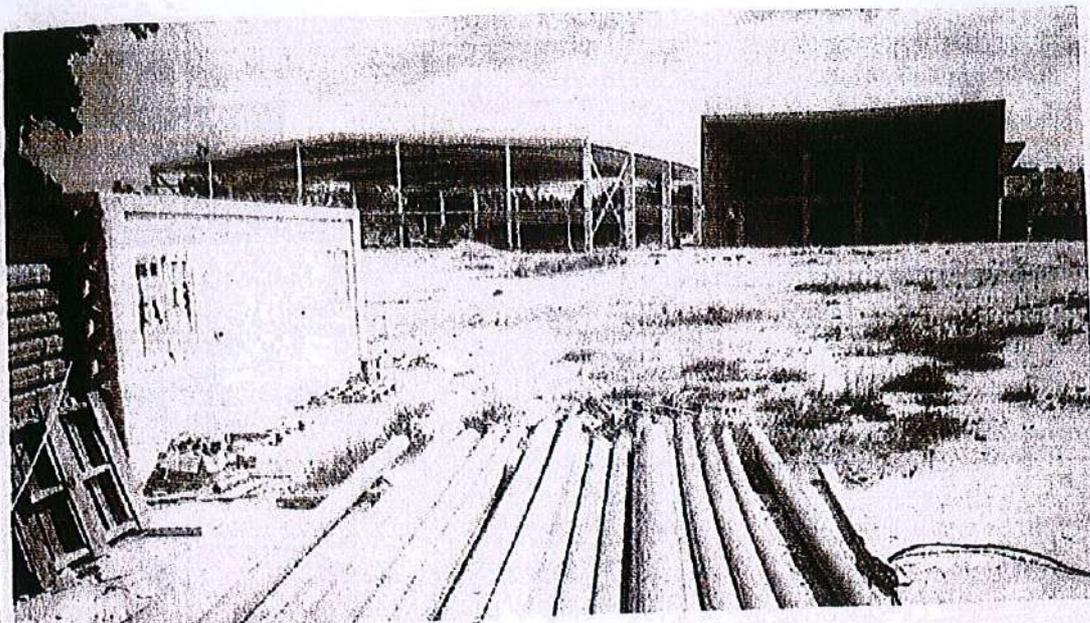
Basta ver a derrapagem dos custos, ao ponto do empreiteiro ter abandonado a obra, invocando erros de cálculo nomeadamente do ferro. Necessidade de novo concurso e conseqüente adiamento no tempo, da conclusão da obra. Finalmente, a CML-pelo Sr. Presidente Gonçalo Lopes, anuncia com pompa e circunstância, que terá chegado a acordo com o empreiteiro para encerrar o contencioso, pagando cerca de 75 000 euros, e assim poder retomar a obra afim de dar continuidade à mesma. Se bem nos lembrar-mos, a obra foi adjudicada por quase 5 milhões de euros (€4.953.714) em 2017, para ter início em agosto/setembro de 2017. Em início de 2018(1º trimestre?), já a obra estava parada em contencioso com a CML.

Entretanto, em reunião de câmara, estranhamente decisão de pagar mais 19.000 + 6.000,00 €, extra o acordo, quando dizia que nada mais havia a pagar. Entretanto o novo valor passou para 5,4 milhões.

De notar, na parte final da notícia, a opinião do Engº Ricardo Duarte, delegado da Ordem dos Engenheiros em Leiria, e cito:

"admite que, com a paragem que a obra teve, haverá necessidade de "corrigir patologias" associadas à "exposição à intempérie", relacionadas, por exemplo, com a humidade. Situações que, acredita, terão sido acauteladas pelo novo concurso, que teve por base um novo projecto, conforme foi explicado na reunião do executivo do dia 6 de Julho", fim de citação.

af
Doc. 2
Hes



Obras estão paradas desde meados de 2018

Câmara irá consignar obra e iniciar "batalha jurídica"

Centro escolar de Marrazes sofre novo revés com impugnação de concurso

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

Paradas há mais de três anos, as obras do centro escolar de Marrazes, em Leiria, ainda não têm data prevista para serem retomadas. O processo sofreu um novo revés, com a impugnação da adjudicação da empreitada, aprovada em Julho deste ano, e a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria a determinar agora que a obra seja entregue ao terceiro classificado. Uma decisão que o presidente da câmara, Gonçalo Lopes, considera "irracional" e irresponsável, prometendo, por isso, contestá-la e contrariá-la. Nesse sentido, o município tenciona consignar a obra à empresa vencedora para que os trabalhos possam ser retomados.

"Não podemos deixar a obra parada eternamente. [A consignação] é uma decisão política, mas sustentada na nossa opinião jurídica. É chato contrariar uma decisão do tribunal, mas haverá sempre instâncias superiores para recorrer", defendeu Gonçalo Lopes, durante a sessão de Assembleia Municipal realizada na passada sexta-feira.

Em resposta a uma interpelação de António Pereira de Melo (PSD) sobre as obras do centro escolar, que tem uma execução de "ape-

0 número

5,4

milhões de euros é o valor da adjudicação do centro escolar de Marrazes, aprovada em Julho deste ano, com um prazo de execução previsto de 18 meses. A empresa que contestou a adjudicação ficou em terceiro lugar, com um preço superior em "um milhão de euros" face à vencedora

nas 30%", o presidente da câmara revelou que, na sequência da adjudicação, "houve uma reclamação em tribunal" relativa a essa decisão por parte "do terceiro classificado", a Teixeira, Pinto & Soares. Segundo Gonçalo Lopes, a empresa contestatária alega que "os conteúdos funcionais dos trabalhos não estavam bem feitos", sendo que o tribunal de primeira instância lhe deu razão.

"Iremos contestar a decisão, que é irracional e irresponsável", afirmou o líder do município, frisando que o contrato foi validado pelo Tribunal de Contas. "Agora, vem um outro tribunal dizer que temos de adjudicar ao terceiro classificado, onerando o município em mais de um milhão de euros", acrescentou.

A construção do centro escolar de Marrazes, que terá capacidade para acolher cerca de 600 crianças, foi adjudicada, pela primeira vez, em 2016, mas os trabalhos viriam a ser interrompidos em 2018. A câmara rescindiu o contrato e lançou um novo concurso, cuja adjudicação, ao grupo Nova Gente (Leiria), foi aprovada em Julho deste ano, pelo valor de 5,4 milhões de euros, cerca de 1,5 milhões abaixo do preço base, e com um prazo de execução previsto em 18 meses.

Ricardo Duarte, delegado da Ordem dos Engenheiros em Leiria, admite que, com a paragem que a obra teve, haverá necessidade "corrigir patologias" associadas à "exposição à intempérie", relacionadas, por exemplo, com humidade. Situações que, acredita, terão sido acauteladas pelo novo concurso, que teve por base um novo projecto, conforme foi explicado na reunião de executivo do dia 6 de Julho.

JOSÉ PEREIRA ROQUE

joperoque@gmail.com

J.P.R.

CRH

Doc. T
✓

É lamentável toda a situação que envolve este projecto, e a CML, não aparece a dar explicações às pessoas, concretamente os fregueses da UFMB, e estamos para ver, esperando talvez sentados, o evoluir desta infraestrutura educativa, que recorde, tem o seu início já no século passado, conforme cronologia que já no passado trouxe a esta assembleia, e que mais uma vez aqui deixo.

Urge que esta assembleia, e os fregueses se insurjam com o executivo camarário, reivindicando a urgência da obra, mas acima de tudo o cabal esclarecimento do porquê desta trapalhada, bem como e acima de tudo, os reais custos de todo o projecto, que por este andar irá para lá dos 10 milhões de euros, se não mais, pois como sabemos infelizmente, a justiça é lenta, morosa e cara.

Cumpts

José Roque

Centro Escolar de Marrazes

Cronologia de um arrastar de atrasos até à data
União de Freguesias de Marrazes e Barosa

Handwritten signatures and dates:
2002.1
2002.1

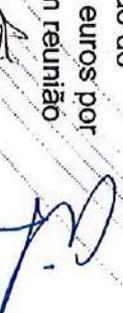
Cronologia dos aconteciment OS

- 10-01.2011 Região de Leiria – Centros Escolares de Marrazes e do Telheiro recebem luz verde.
- 25-01-2011 Concurso Público – Elaboração dos Projectos do Centro Escolar de Marrazes – Leiria
- 31.05.2011 – Câmara de Leiria aprova Centro Cultural de 2.5 milhões de euros para Marrazes.
- Assembleia de Freguesia de 29.04.2014
- Cedência de parcela de terreno para a construção do Centro Cultural dos Marrazes.
- Assembleia de Freguesia de 22.04.2016
- Substituição da deliberação de 2014, para a construção do Centro Cultural dos Marrazes
- Maior Centro Escolar de Leiria, de 4,2 ME, vai acolher 600 crianças(21.09.2015)- Agência Lusa – Anabela Graça- VI Fórum Educação- Cidadania na ESCOLA
- **CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE MARRAZES(ITI) – PUBLICAÇÃO DR: 2016-06-17**

Handwritten signatures and initials:
A. J. Pereira
A. J. Pereira
A. J. Pereira

Cronologia dos acontecimentos

- 10.07.2017 Adjudicação da Obra e inauguração com pompa e circunstância pelo presidente da CML, e já em processo de pré-campanha eleitoral.
- VALOR BASE: € 4.953.714
- PRAZO DE CONTRATUAL: 545 dias
- Decorrer do 1º trimestre 2018 – obras totalmente paradas (supostamente 20/04/2018).
- À data de 02.05.2018 estavam decorridos 484 dias dos 545 dias contratualizados.
- Junho e Julho 2018 – Proposta de resolução do contrato, pela Câmara Municipal de Leiria, após autos de medição levados a efeito.
- Em setembro 2018, em resposta à pergunta da vereadora Ana Silveira do PSD, é informado pelo Diretor Municipal, confirma que ainda não ocorreu a resolução do contrato e admitiu que o equipamento possa estar concluído para o ano letivo 2019/2020.
- 23.04.2020 – Contrato Público para Revisão do Projecto de Execução do Centro Escolar dos Marrazes – valor: € 17.350,00.
- 18.08.2020 – Aprovação em reunião de Câmara o acordo de revogação do contrato, em impasse desde abril de 2018, com o pagamento de 75 mil euros por trabalhos realizados, como verba final. Todavia, oito dias mais tarde, em reunião da CML, deliberado mais um pagamento extra de cerca de 25 000 €.



Centro Escolar de Marrazes

- 18.08.2020 – Aprovação em reunião de Câmara o acordo de revogação do contrato, em impasse desde abril de 2018, com o pagamento de 75 mil euros por trabalhos realizados, como verba final. Todavia, oito dias mais tarde, em reunião da CML, deliberado mais um pagamento extra de cerca de 25 000 €.
- 02.03.2021 Concurso para projecto renovado – conclusão do Centro Escolar. Custo da empreitada de quase 6,9 milhões de euros e duração estimada em 18 meses.

Handwritten signatures and initials:
A.K. 2021
M. R. 2021

Fábio Bernardino – PSD

AK Doc. II
7/10/10

Começo por cumprimentar o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e na sua pessoa permitam-me que cumprimente todos os presentes,

1.ª Intervenção - Antes da ordem do dia

A minha intervenção prende-se com o que seria o ponto 6 da ordem de trabalhos desta assembleia referente à cedência de uma parcela de terreno, com uma área de 120,00 m2, à Filarmónica de S. Tiago de Marrazes e que por falta de documentação que comprove a legitimidade desta União de Freguesias ser ou não proprietária do terreno.

Portanto, isto é claramente uma trapalhada à boa maneira Socialista onde primeiro tudo se promete e só depois se vê se podem cumprir com as promessas.

O senhor Presidente da Junta, de acordo com o relatório de atividades reuniu previamente com a Filarmónica de S. Tiago de Marrazes para falar da cedência de terrenos à mesma, fez essa promessa, depois colocou esse ponto na ordem de trabalho para o assunto ser aprovado por esta Assembleia e só depois é que verificou se podia ou não ceder o terreno? Ora que confiança pode ter esta Assembleia nas propostas que nos traz para aprovação? Gostaria de saber o que se passou com este terreno e qual a justificação para este recuo?

Ah doc. II
↓
rele

Uma segunda questão prende-se com o ponto 11 relativo à Cultura e Desporto que refere que é intenção desta Junta apoiar os Clubes da União de Freguesias nos seus projetos desportivos. Este apoio parece-me ser uma mão cheia de nada e gostaria de saber como é que se vai efetivar este apoio?



Cit A Doc. III

7/10/2021

Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)

O 25 de novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar o país. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) mais recente, apesar de ter diminuído face ao ano anterior, em 2020 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal, representando 85% das mais de 27 mil queixas por violência doméstica. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (75%), enquanto a maioria dos denunciados são homens (81,4%).

A estes registos faltam todos os casos que ficaram em silêncio. A pandemia colocou muitas mulheres confinadas com os seus agressores. No estudo da Escola Nacional de Saúde Pública (VD@COVID19) 15% dos participantes reportaram que houve violência doméstica em sua casa e 34% das pessoas inquiridas que foram vítimas de violência doméstica declaram tratar-se de uma primeira agressão.

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o RASI 2021. Ao nível dos crimes de violação, 99,1% dos arguidos são homens e 92,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 92,9% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 76,9% de raparigas e 23,1% de rapazes.

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres com vida laboral ativa, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 350 pessoas trans assassinadas no ano em 2019, 98% das quais do género feminino, 50% imigrantes.

Uif

202. III

7/12/2021

Em Portugal, o Observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) registou em 2020: 35 mulheres assassinadas, tendo sido 19 vítimas de femicídio em contexto de relações de intimidade e 16 mulheres assassinadas noutros contextos. E recorda cada uma delas: Ana Mafalda Teles, Ana Maria Melo, Arminda Monteiro, Beatriz Lebre, Carla Barbosa, Celeste Paiva, Cláudia Gomes, Deolinda Lopes, Eduarda Graça, Eugénia, Floripes Machado, Francelina Santos, Iris Abas, Isabel Velez, Jasmina Löfgren, Lúcia Rodrigues, Manuela Viana, Maria Costa, Maria da Graça Ferreira, Maria de Lurdes Gomes, Maria Isabel Fonseca, Maria Isabel Salgado Martins, Maria Lúcia Santana, Maria Nazaré, Marta Figueiredo, Nadiya Ferrão, Não Identificada, Nazaré Santos, Paula Alves, Paula Cunha, Rosa Novais, Sílvia Damião, Teresa Fernandes, Tereza Paulo, Valentina Fonseca.

A Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, reunida a 17 de dezembro de 2021 saúda as iniciativas do dia 25 de Novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência.

O representante do Bloco de Esquerda,

Frederico de Moura Portugal Dias Pereira

Sandra Santos, PSD

Af Joe. IV
J. Martins

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, na sua pessoa cumprimento todos os presentes.

PARA além dos assuntos já elevidos pelo fregues, J. Miguel Martins,
& para os queis foreceros deles tambem nosos,

Ponto1

Vimos perguntar, relativamente á empresa de nome AMBIENTE, S.A., sita em Rua do Prazo, Feteiras, Gândara dos Olivais, tão bem conhecida por este executivo, não pelos melhores motivos, qual é a situação atual, nomeadamente, se já têm data definida para a sua saída de maneira a que os habitantes da Gândara dos Olivais possam voltar a ter qualidade de vida e possam finalmente aproveitar os jardins das suas casas, que é para isso que pagamos IMI! E eu como moradora da Gândara dos Olivais, e com casa bem perto da dita empresa, melhor que ninguém sei o horror que é viver ali!

Ponto2

Perguntamos, porque é que a casa mortuária da Gândara dos Olivais, já tendo o local definido e o terreno comprado há já 4 anos, mais uma vez, não se encontra previsto projeto para a sua construção? Que sentido faz, iniciar projeto de construção de uma nova nos Marrazes quando já existe uma?

Assembleia de Freguesia – 17Dez2021

af
DOC.V
Paulo Clemente

1. Saudações:

- Todos os membros da Assembleia de Freguesia, representantes do PS, PSD, BE, Chega e CDU/PEV, na pessoa do seu Presidente, Sr. Arlindo Francisco.
- O Executivo, e demais elementos, na pessoa de Paulo Clemente, o Presidente.
- A população, em geral.
- Senhoras e Senhores.

Moção de Apeço I

2. Os representantes do Partido Socialista (PS) na Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, propõem a esta Assembleia que sejam aprovados Votos de Apeço pela passagem recente de mais um aniversário às coletividades, Phylarmónica de S. Tiago dos Marrazes e ao Sport Clube Leiria e Marrazes.

A Phylarmónica de S. Tiago dos Marrazes, foi fundada inicialmente no dia 28 de setembro de mil oitocentos e oitenta (28set1880), já lá vão 141 anos. A Filarmónica apareceu num contexto de circunstâncias históricas, sociais e económicas de grande insegurança coletiva e de enormes carências materiais e afetivas, caracterizado pela fome, a peste e a guerra, o que segundo o Digníssimo Padre José Fernandes de Almeida, foram os fatores que geraram no Povo um processo de libertação contra as adversidades, uma vez que se encontrava carente de alegria e libertação, encontrando na música, também, uma saída para a satisfação das suas necessidades que se traduziram, entre outras, na procura de atividades culturais, que de certa forma lhe trouxessem algum conforto.

Ao longo destes 141 anos de história, a Filarmónica assistiu ao fim da Monarquia, viveu as convulsões da 1ª República, sofreu, tal como o seu povo, as vicissitudes das 1ª e 2ª guerras mundiais, os esforços impostos pela Guerra do Ultramar, viu aparecer e morrer outras congéneres da região e ei-la agora, passados estes anos, já na 3ª República, remozada e pujante de vida, sendo um dos estandartes da nossa Freguesia, pela imagem que projeta das nossas tradições culturais e antropológicas, pelo trabalho desenvolvido em prol da educação musical das nossas gentes, e pelo alimento que traz à alma das nossas populações sempre que temos o prazer de assistir às suas atuações.

Depois de ter passado, e continua a passar, por algumas vicissitudes, inerentes a qualquer coletividade, a instituição está de pé, a dar cumprimento ao objetivo para que está vocacionada, também, o ensino da música, através da sua escola, frequentada por umas dezenas de alunos,

e o levar a música a quem quer que a solicite, através da sua Banda, composta por excelentes executantes, cheia de esperança e confiança no futuro!

Por continuar a ser um polo identitário e agregador da Freguesia de Marrazes e Barosa, com sobejas provas dadas que têm elevado e levado bem longe o nome da nossa Freguesia, julgamos ser digna e merecedora deste voto de reconhecimento pelos altos serviços prestados à comunidade e apreço pela sua resiliência, qualidades que a Assembleia de Freguesia de Marrazes e Barosa, acha por bem assinalar, na passagem de mais um aniversário.

at
Doc. V
H. R. R.
/

Moção de Apreço II

3. O Sport Clube Leiria e Marrazes, tem como data oficial da sua fundação o dia 28 de outubro de 1936, já lá vão 85 anos. Pela passagem desta efeméride esta Assembleia de Freguesia quer associar-se e reconhecer os múltiplos feitos desta coletividade na sua vertente desportiva e associativa e, por via destas, as mais valias obtidas, através da prática desportiva com ganhos ligados à saúde, e ao seu assinalável contributo para a inclusão e integração social através do fomento da tolerância e aceitação do outro.

O Sport Clube Leiria e Marrazes, é historicamente herdeiro do Marrazes Sporting Clube, que remonta a sua existência aos anos vinte do século passado e da junção de outros grupos existentes na altura. Inscreveu-se pela primeira vez na Associação de Futebol de Leiria em 1944. O "Marrazes", como é carinhosamente denominado, foi construído com enorme empenho, determinação clubística, assente num bairrismo sadio e com uma enorme força identitária, tendo-se transformado ao longo dos anos como uma das bandeiras da freguesia, com resultados que com certeza não desmerecem a visão dos seus fundadores e continuadores que aqui nos apraz realçar.

O Sport Clube Leiria e Marrazes, como quase a totalidade das coletividades da sua idade, tem passado por altos e baixos, fruto das mudanças sociais e das estruturas desportivas que vão ocorrendo. No entanto, isso não tem invalidado que se mantenha fiel aos seus princípios, tornando-se num fator agregador das gentes desta freguesia, tendo conseguido ao longo da sua história um vasto conjunto de resultados desportivos dignos de realce. Para além do seu ecletismo, também merece ser enaltecida a sua atividade na iniciação desportiva, pelo contributo que dá à formação dos seus jovens atletas, contribuindo seriamente para a integração e espírito solidário de uma comunidade que se quer aberta ao mundo, e sadia na sua inteireza humana.

at doc. V

Por todo este passado de referência, aqui assinalamos e realçamos os seus feitos por ocasião da sua passagem por mais um aniversário, fazendo votos para que continue a ter um futuro promissor, "Força Marrazes".

J. P. Ribeiro
A

Por à votação da Assembleia de Freguesia

Leiria, 17 de Dezembro de 2021
O Porta Voz do PS
Joaquim Antunes Pereira

Assembleia de Freguesia – 17Dez2021

Intervenção Política

No passado dia 26 de setembro de 2021, como é do conhecimento geral, realizaram-se as eleições para as Autarquias Locais, Concelhos Municipais, Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia.

Na nossa freguesia, União de Freguesias de Marrazes e Barosa, saiu vencedora por larga maioria a lista apresentada pelo Partido Socialista.

Lista que se apresentou ao eleitorado com um programa assente em três eixos fundamentais: A Freguesia como garante do futuro sustentável, com: o ambiente e lazer; a mobilidade e acessibilidade; a economia e as infraestruturas.

A Freguesia como garante da qualidade de vida com: a saúde; a cultura; o turismo; o desporto e juventude e a coesão e apoio social.

A Freguesia ao serviço das pessoas, onde se encontram o atendimento à população e os acessos aos diversos serviços disponibilizados.

Foi justamente com este programa que o PS numa lista encabeçada por Paulo Clemente se apresentou ao eleitorado e se propôs, caso vencesse, levá-lo a cabo nos próximos quatro anos. Tendo vencido folgadoamente com larga percentagem dos votos efetivos, o executivo, e a maioria que o apoia estão cientes das dificuldades que irão encontrar, até porque são objetivos ambiciosos, que exigirão de todos um grande esforço e coesão para que os mesmos sejam atingidos, de modo a que as expectativas da população de Marrazes e Barosa não saiam defraudadas.

Isto não invalida que outros objetivos e outras perspetivas, vindas dos partidos da oposição, não possam ser tidas em conta, são-no com certeza, desde que não desvirtuem as linhas mestras da maioria.

Quanto maior for a abrangência de pontos de vista apresentados e quanto melhor for a sua harmonização, melhores serão os resultados atingidos. Os quais deverão ter, acima de tudo, como objetivos prioritários, o bem maior para as nossas populações.

Na atual conjuntura social e política que Portugal atravessa, a qual nós cidadãos conscientes de Marrazes e Barosa, não somos alheios, vários problemas se nos deparam e para os quais temos a obrigação de contribuir com a nossa dedicação e esforço para a ultrapassagem dos mesmos. Em termos de saúde pública, a luta contra a pandemia provocada pelo SARS COV 2, em termos sociais no combate contra a abstenção e o descrédito das instituições, e em termos políticos,

Art. Doc. VI

J. B. P. de
S

empenharmo-nos na procura das melhores soluções para o bem-estar do País, em geral, e da nossa autarquia em particular.

Nesse particular quero realçar o forte contributo que o Partido Socialista tem, ao longo da história, dado para que o atual Estado de Bem-estar, ou Estado Providência seja hoje uma realidade, quando comparado com algumas décadas atrás, e que para alguns distraídos, ou desconhecedores parece que tudo está mal e que nada se tem feito. Mas tudo foi bem feito?... com certeza que não e muito haverá sempre por fazer.

As sociedades são corpos dinâmicos que estão sempre em constante movimento, quer em termos sociais, económicos e políticos e com mudanças constantes quer em termos de ambições e objetivos, isso impede-nos de ter uma visão conjuntural e imediatista de curto prazo, antes pelo contrário, pede-se uma visão estratégicas de médio e longo prazo alicerçada em sólidos pilares de cidadania. As pressas, por norma são más conselheiras, levando-nos muitas vezes a tropeçar nas nossas ansiedades. Depressa e bem, não há quem, diz o adágio popular. Sabemos isso perfeitamente e é por isso que em termos gerais nos orgulhamos do nosso legado.

O PS é um partido republicano, que emana dos cidadãos. Por isso, concebe a ação política como tarefa coletiva de mobilização de pessoas e grupos para o projeto da plena realização da democracia e da afirmação dos ideais da liberdade, da igualdade e da solidariedade. E isso ficou bem patente no nosso passado recente, quando se empenhou, como nenhuma outra força política, na implementação da nossa democracia, logo após o 25 de Abril de 1974, bem como na defesa da mesma e da liberdade durante o PREC, cujo corolário foi o 25 de Novembro de 1975.

O PS, desde os seus primórdios teve sempre como visão a construção e defesa do denominado Estado Social ou Estado-Providência, que representa uma conquista histórica das forças democráticas e um pilar indispensável da democracia e do desenvolvimento. Esteve sempre, também, no processo de construção e desenvolvimento da União Europeia, incluindo o aprofundamento da sua dimensão política, como consequência lógica e necessária do projeto coletivo de paz, bem-estar e solidariedade posto em marcha sobre os escombros das I e II Segundas Guerras Mundiais, consequência, entre outras, dos populismos e totalitarismos, de direita e esquerda, que assolaram a Europa nas primeiras décadas do século passado.

Hoje, passado tão pouco tempo (66 anos), essa mesma Europa tornou-se num farol de paz, esperança e progresso para todos aqueles que diariamente, arriscando as suas vidas, a pretendem alcançar. Esses são, também, os nossos ideais.

Um bom Natal para todos,
Viva a Freguesia de Marrazes e Barosa, disse

Ad. doc. Vi
H. R. de J

Leiria, 17 de Dezembro de 2021
O Porta-voz do PS
Joaquim Antunes Pereira

A vida pública, nos mais variados órgãos de poder, a nível local ou central, de carácter deliberativo ou executivo, é feita de escrutínio e de prestação de contas. É assim que são as regras numa democracia saudável e a fasquia não pode ser baixada nas autarquias. Os decisores políticos, como nós, devem ter um contacto próximo, claro, transparente e esclarecido com os cidadãos. É esta a visão do Bloco de Esquerda, que subscrevo na íntegra.

A propósito da elaboração e aprovação do nosso Regimento para o próximo mandato autárquico que agora começamos, o Bloco de Esquerda saúda os esforços para o melhoramento do funcionamento desta Assembleia nomeadamente ao nível da proximidade e da transparência, que hoje ganham duas batalhas importantes, respetivamente:

A primeira por estar, agora, formalmente instituída a transmissão em direto das Assembleias para o público em geral – uma prática que, faça-se justiça, começou ainda no último mandato. A pandemia trouxe-nos dificuldades que nos fizeram repensar muitos comportamentos e a necessidade de manter pública uma sessão sem a possibilidade de ter público presente foi um deles. Hoje, percebemos todos que a medida peca por tardia, mas que é da mais elementar necessidade para aproximar os órgãos do poder local a quem os elege, eliminando obstáculos à informação e ao contacto.

A segunda batalha prende-se com o vínculo de um período máximo de tempo segundo o qual devem os documentos e atas estar disponíveis para consulta – uma medida que não sendo da nossa autoria não podemos deixar de saudar.

Por estes motivos, e por considerar adequado, proporcional e necessário a atingir o fim que pretende, o Bloco de Esquerda votará favoravelmente a proposta de Regimento que estamos agora a discutir.

O representante do Bloco de Esquerda,

Frederico de Moura Portugal Dias Pereira

Senhor Presidente, para ser bastante direto o Bloco de Esquerda esperaria que o documento que nos é apresentado sobre a informação da atividade da Junta de Freguesia fosse bastante mais concretizado e substancial. Levantam-se, assim, algumas questões que gostaríamos de ver respondidas nomeadamente relativamente ao:

Ponto 3 - Polícia de Segurança Pública e empresários da Barosa - Quais são os procedimentos a adotar, qual o prazo em que espera que surtam efeito e quando haverá nova reunião com a PSP para apurar as consequências dos procedimentos adotados?

Ponto 5 – Conselho Local de Ação Social em Leiria em conjugação com o Ponto 7 – Reunião com o Grupo “Pessoas em situação de sem abrigo” – Será do interesse desta Assembleia perceber a dinâmica em que ocorreram estas reuniões, assim como as conclusões a que chegaram. Há um agravamento da condição social e económica das famílias na União de Freguesias? Estão sinalizadas novas pessoas em risco habitacional ou em situação de sem abrigo? Se sim, quais as respostas sociais que lhes daremos?

Ponto 11 – Presidente da CML – Habitação: Estratégia Local de Habitação? – Quando o Bloco questionou o executivo camarário por intermédio do nosso deputado municipal em 2019 relativamente ao Programa 1º Direito o então Presidente da Câmara de Leiria, Raúl Castro, nem sabia do que estávamos a falar. Palavras do próprio. No entanto foi graças a este programa que foram mapeadas situações indignas de precariedade habitacional, insalubridade e insegurança. Em fevereiro de 2021, segundo dados da CML a União de Freguesias que representamos liderava o campeonato da indignidade com 229 agregados familiares (869 indivíduos) em situação de carência habitacional. 6 delas eram vítimas de violência doméstica.

No seguimento da reunião do Presidente da Junta com o Presidente da Câmara relativamente à Estratégia Local de Habitação quais são os números relativamente à nossa União de Freguesias? Qual a evolução desde fevereiro? Tem existido acompanhamento? Pode garantir que não teremos no território da União de Freguesias um caso como o que o Bloco de Esquerda denunciou no nº40 da Rua Comandante João Belo em Leiria? A Estratégia Local de Habitação já falhou com estrondo uma vez, urge garantir que não volta a acontecer – deve ser um plano abrangente e acessível a quem precisa. Sem deixar ninguém para trás.

Ponto 20 – Escola do 1º Ciclo de Marrazes – Relativamente aos problemas concretamente enumerados o Bloco de Esquerda questiona se há já previsão de quando é que estes estejam sanados.

Cit. doc. VIII
[Handwritten signature]

Ponto 22- Reunião no Jardim de Infância de Gândara dos Olivais – O documento aqui é, mais uma vez, pouco concretizador. “A reunião teve como assunto o levantamento de algumas preocupações por parte dos encarregados de educação...”. Quais são as preocupações relativamente às instalações do jardim de infância, pode a União de Freguesia dar resposta às preocupações dos encarregados de educação e, se sim, em que prazo?

O representante do Bloco de Esquerda,

Frederico de Moura Portugal Dias Pereira

Doc. IX
Cit
Hedre

2.ª Intervenção (Ponto 4.1.) – Plano de Atividades para 2022

Fábio Bernardino - PSD

Relativamente a este ponto existe aqui uma questão que me parece ser um aproveitamento político no plano de atividades para 2022, sem justificação.

Salta-me à vista em relação às obras, no ponto 3., alínea c), referente à execução de obra, 19 obras que são da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Leiria, segundo a informação enviada.

Se assim é, e se a junta não vai utilizar nenhum dos seus recursos, pois quem vai executar a obra é a Câmara Municipal, qual é a lógica de elas estarem num plano de atividades da Junta? Serve apenas para parecer que a junta faz mais obra do que aquela que realmente executa? Não me parece que este seja o órgão que deve aprovar estas obras, mas sim a Assembleia Municipal que é o órgão a quem competente aprovar ou não as obras contempladas no plano de atividades e orçamento da Câmara.

Como podem os membros desta Assembleia de Freguesia aprovarem um plano que contem obras onde a Junta não tem qualquer intervenção e nós aqui nesta Assembleia não termos qualquer poder de fiscalização e controlo?

Na nossa opinião esta alínea devia ser retirada do plano de atividades da Junta.

Sandra Santos, PSD

Doc. 7
at
H. R. L.

Vimos questionar este executivo de forma a termos respostas relativamente a certos pontos que nos deixaram duvidas, nomeadamente:

Porque é que no PPI (Plano Plurianual de Investimentos – Inicial) se lê:

- Beneficiação do Parque de Merendas de Marrazes, com o valor de 17,220€ (dezassete mil duzentos e vinte euros)

e no Plano de Atividades para 2022 no ponto, 4.3, se lê:

-Beneficiação e **AMPLIAÇÃO** do Parque de Merendas de Marrazes?

Porque é que no PPI (Plano Plurianual de Investimentos – Inicial) se lê:

- Beneficiação do Parque de Merendas da Barosa, com o valor de 17,527.50€ (dezassete mil quinhentos e vinte e sete mil euros e cinquenta centimos)

e no Plano de Atividades para 2022 no ponto, 4.4, se lê:

- Melhoramento do Parque de Merendas em Barosa?

Posto isto, Porque é que, se no Parque de merendas de Marrazes vai ser feita uma obra á partida mais complexa, com mais valências, lhe foi atribuido praticamente o mesmo valor orçamental que uma obra de melhoramento?

Ainda no PPI (Plano Plurianual de Investimentos – Inicial) de que se trata exatamente ou em que consiste o:

- Projecto de Licenciamento da Aldeia do Desporto no valor de 30.000€ (Trinta mil euros)?

e na obra de

- Beneficiação do Largo – Rua prof^a Maria Augusta de Sousa Lopes, que tipo de obras estão a ser previstas para o valor de 44 271,67€ (quarenta e quatro mil duzentos e setenta e um euros e sessenta e sete centimos)?



Doc. XI
at
J.P.R.

O Bloco de Esquerda não exercerá o seu mandato enquanto força de bloqueio, mas sim enquanto oposição e fiscalizador da atividade do executivo. É esta a minha maneira de estar, e como prova disso, e por ser o primeiro ano do mandato e a minha primeira Assembleia, abster-me-ei nesta votação. Procuro demonstrar disponibilidade construtiva, com a garantia que este voto não deve ser encarado como um cheque em branco. Espero ser parte da solução e nunca parte do problema.

Senhor Presidente, este voto não deve ser visto como estanque no próximo mandato, e oscilará consoante o seu trabalho e a sua proximidade com o nosso programa eleitoral.

Relativamente ao plano de atividades para 2022, o Bloco de Esquerda gostaria de questionar o Sr. Presidente da Junta relativamente à Sede da União de Freguesias: **Para quando a sua construção?**

O Representante do Bloco de Esquerda,

Frederico de Moura Portugal Dias Pereira

Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da União de Freguesias,
Senhoras e senhores membros da Assembleia,

A requalificação e eletrificação integral da Linha do Oeste é, como bem sabem, uma bandeira, uma luta e um desígnio inalienável do Bloco de Esquerda.

Uma linha ferroviária centenária, com quase 198km de extensão e que contribuiu de forma inegável para o surgimento e desenvolvimento de núcleos urbanos no litoral da Região Oeste e Centro. Tem sido progressivamente abandonada pelos sucessivos executivos do poder central, o serviço prestado tem piorado de forma notável, existe falta de material circulante, é cada vez menos competitiva relativamente à solução rodoviária.

Hoje somos chamados, à pressão, a deliberar sobre a supressão de passagens de nível – que, como bem saberão, é essencial para dar competitividade a esta linha ferroviária. Somos chamados a lutar pela sua modernização, causa cara às populações que tanto lutaram para que a Linha não caísse no esquecimento.

No passado dia 24 de novembro houve uma reunião entre o município de Leiria e a Infraestruturas de Portugal tendente à discussão da supressão de passagens de nível e alternativas a criar para a população afetada, que as utiliza para atravessamento pedestre e/ou rodoviário. Dessa reunião terá surgido o compromisso da Câmara Municipal em enviar um parecer até ao final deste ano, que levou a que fôssemos convidados para uma sessão de trabalho no passado dia 15 às 21:00. Sem qualquer documento de suporte disponibilizado previamente.

No fim da reunião e hoje, esta Assembleia ficou onerada devido à irresponsabilidade e falta de comunicação da Infraestruturas de Portugal ou da Câmara Municipal. Pediram-nos para reunir e deliberar sobre soluções a apresentar com um intervalo de exatamente 48 horas e sem qualquer documento de suporte. Sem mapas, sem disponibilizarem individualmente a apresentação com as soluções apresentadas pela IP e pela Câmara Municipal – estes apenas foram disponibilizados ontem, quinta-feira, às 17:00.

Embora tenha o vereador assumido que estamos numa fase “bastante embrionária” querem onerar esta Assembleia com uma deliberação com carácter de urgência, que não se compadece com uma deliberação pensada, construída, clara e ponderosa. Minhas senhoras e meus senhores, se o conseguem fazer em 28h então os meus parabéns. Eu não sou capaz.

Além de pouco transparente e com muitos obstáculos comunicacionais este processo parece ter surgido a caminho das eleições para esconder o que está aos olhos de toda a gente: o Governo desprezou a linha do Oeste e as ações de modernização conhecidas até ao momento limitam-se ao troço Meleças – Torres Vedras, onde se prevê que o comboio elétrico vá demorar o dobro do tempo que demora um autocarro a fazer a viagem. Os planos de requalificação integral da linha ficaram na gaveta e os dinheiros do programa Ferrovia 2020 (não, não é gralha. É mesmo Ferrovia 2020) vão expirar em 2023.

Doc. XII af
J.P. de

Relembramos que fomos convidados a uma reunião sem qualquer material de suporte, nem hoje temos acesso ao conteúdo da reunião entre o município e a IP.

Desta sequência de eventos apenas podemos retirar uma de duas conclusões: ou a Câmara Municipal aceitou o papel de ser um fantoche e de pronunciar-se sobre um assunto sobre o qual a IP não lhe deu documentação alguma – e então é uma irresponsabilidade tremenda, ou então existe documentação facultada e a Câmara Municipal está a sonegar a informação de dia 24 de novembro e está a instrumentalizar este órgão autárquico, pedindo uma deliberação às cegas. O Bloco de Esquerda não esquece nunca a sua luta pela modernização e requalificação integral da Linha do Oeste, e entende que deve ser feito de maneira correta – ponderada, transparente e pública.

Não há justificação para que o assunto não possa ser deliberado com pés e cabeça, de forma a dignificar o trabalho desta Assembleia e que ponha em primeiro lugar o superior interesse dos cidadãos que representamos.

O Bloco de Esquerda trabalha às claras, de forma transparente e não de forma obscura e opaca, irrefletida e irresponsável.

Por este motivo não poderemos, em consciência, viabilizar qualquer proposta que saia deste ponto da ordem de trabalhos. E apelo a V/ Exas que façam o mesmo. A irresponsabilidade foi de alguém certamente, mas não foi do executivo da União de Freguesias nem muito menos desta Assembleia.

O representante do Bloco de Esquerda,

Frederico de Moura Portugal Dias Pereira